



FORTALECENDO MULHERES NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATRAVÉS DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS¹

Isabela Dall'Acqua²
Isabel Cristina Martins da Silva³

RESUMO

A vida em sociedade traz inúmeros desdobramentos, entretanto, o que não se pode negar é a existência de conflitos das mais diversas ordens que acabam sendo judicializados, reforçando a cultura do litígio. Nesse sentido, com o intuito de “trocar as lentes” (ZEHR, 2008) e passar a enxergar cada indivíduo dentro de um processo, compreendendo suas necessidades, promove-se este resumo, para se analisar a ótica da mulher em casos do âmbito da violência doméstica, buscando o empoderamento feminino e a promoção de Práticas Restaurativas como promoção da resolução efetiva desses conflitos pela via até mesmo, judicializada. Com foco “em atender às necessidades, de modo a melhorar a situação das pessoas e dos relacionamentos em questão” (CARVALHO, 2021). Para tanto, a pesquisa centra-se na importância de ser promovido o diálogo, em um ambiente que não o tradicional, com a participação ativa da ofendida, buscando a solução dos conflitos (PALLAMOLLA, 2009), na sua essência, atendendo às necessidades dos envolvidos. Promovendo o fortalecimento da comunidade (rede) a fim de que os danos decorrentes do conflito/violência sejam reparados, mesmo que simbolicamente, promovendo o diálogo e empoderamento das vítimas. Além disso, devem ser sedimentadas as bases da JR, seus valores, princípios e ferramentas, incentivando que se tenha menos violências e mais acolhimento nas conexões sociais, promovendo espaços de acolhimento e cooperação (CARVALHO, 2021), buscando com isso o fortalecimento de vínculos e a colocação dos indivíduos em seus locais ativos de fala. A linha de pesquisa adotada foi Constitucionalismo e Concretização de Direitos, usando método qualitativo.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Violência. Empoderamento.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Mayara. **Justiça restaurativa em prática: conflito, conexão e violência**. Belo Horizonte: Instituto Pazes, 2021.

¹ Resumo vinculado ao Programa de Pesquisa em Justiça Restaurativa e Mediação do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas, ambos da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA).

² Autora. Advogada. Especialista em Direito penal e processual prático contemporâneo. Membro do Programa de Pesquisa do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA. Email. isabela.hinkelmann@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3418682445060038>.

³ Orientadora e Autora. Graduada em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES). Especialista em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP). Docente da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Mestranda em Ciências Jurídicas pela Universidade Autônoma de Lisboa. Endereço Eletrônico: cris.praticasrestaurativas@gmail.com.

18^a
SEMANA
ACADÊMICA



ENTREMENTES
História, interfaces e perspectivas

DIREITO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL

ISSN:2446-726X

Edição: 18^a

Ano: 2021

PALLAMOLLA, Rafaella da Porciuncula. **Justiça Restaurativa**: da teoria à prática. São Paulo: IBCCRIM, 2009.

ZEHR, Howard. **Trocando as Lentes** - um novo foco sobre o crime e a justiça. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008.